

22<sup>o</sup> Encontro de  
Iniciação Científica  
da UENF14<sup>o</sup> Circuito de  
Iniciação Científica  
do IFFluminense10<sup>a</sup> Jornada de  
Iniciação Científica  
da UFF

IX

Congresso  
Fluminense de  
Iniciação Científica e  
Tecnológica

II

Congresso  
Fluminense de  
Pós-Graduação17<sup>a</sup> Mostra de  
Pós-Graduação  
da UENF2<sup>a</sup> Mostra de  
Pós-Graduação  
do IFFluminense2<sup>a</sup> Mostra de  
Pós-Graduação  
da UFF

Ciência, tecnologia e inovação no Brasil: desafios e transformações

## NICHO ALIMENTAR E DIVERSIDADE GENÉTICA DE ABELHAS CENTRIDINI EM ÁREAS DE RESTINGA

*Ulli Barros Oliveira, Silvia Helena Sofia, Maria Cristina Gaglianone*

As restingas da costa brasileira vêm sofrendo há várias décadas um crescente processo de fragmentação, resultante principalmente da expansão dos centros urbanos e de atividades econômicas. A fragmentação causa grandes modificações nas interações mutualísticas e pode levar à redução no tamanho das populações de polinizadores e na sua diversidade genética. As abelhas coletoras de óleo constituem uma importante guilda de polinizadores nas áreas de restinga e apresentam estreita relação com plantas que possuem estruturas florais secretoras de óleo. Estas plantas são importantes componentes da flora das restingas, como é o caso de espécies das famílias Malpighiaceae, tornando o serviço das abelhas coletoras de óleos essencial para a restauração deste habitat. No Brasil, espécies dos gêneros *Centris* e *Epicharis* já foram registradas em diferentes ecossistemas, onde contribuem para a manutenção da vegetação nativa, além de serem polinizadores-chave de algumas plantas cultivadas. Neste estudo, populações de *Centris* em áreas de restinga ao longo do litoral dos estados do RJ e ES serão estudadas quanto ao nicho alimentar e à diversidade genética, a fim de avaliar possíveis efeitos do isolamento das restingas nas suas populações. Para isso, as fontes de recurso utilizadas pelas abelhas serão avaliadas através da análise do pólen contido nas escopas das fêmeas. A composição e diversidade de tipos polínicos utilizados pelas abelhas serão associados a características das áreas de restinga, obtidas em literatura, como diversidade florística, tamanho da área, isolamento de outras áreas de restinga e nível de pressão antrópica. A diversidade genética será analisada utilizando-se marcadores mitocondriais. Até o momento foram coletados 198 indivíduos de abelhas de quatro remanescentes de restinga: Restinga da RPPN Caruara, Parque Nacional da Restinga de Jurubatiba, Restinga de Praia das Neves e Parque Estadual Paulo César Vinha. A partir da análise dos resultados, esperamos encontrar menor complexidade de interações abelhas-plantas e menor variabilidade genética nas populações de fragmentos de restinga mais isolados, de menor tamanho e com menor diversidade florística. Esperamos assim identificar populações mais suscetíveis às pressões antrópicas nas áreas de restinga.

Palavras-chave: Abelhas coletoras de óleos, Marcadores mitocondriais, Análise polínica.

Instituição de fomento: CAPES, CNPq, FAPERJ.